

Assembleia aprova vacância de cargo de conselheiro antes mesmo do TCE-PI

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Outubro de 2014 12:10 -



Antes mesmo do Tribunal de Contas do Estado do Piauí (TCE-PI) informar a vacância no plenário ocasionada pela saída do conselheiro Anfrísio Neto Lobão Castelo Branco, a Assembleia Legislativa do Piauí (Alepi) aprovou por unanimidade nesta segunda-feira (20 de outubro de 2014), em plenário, a abertura da vaga.

A matéria foi resultado de um requerimento de autoria conjunta dos deputados Antônio Félix (PSD), Ismar Marques (PSB) e Mauro Tapety (PMDB). Comenta-se nos bastidores do parlamento que os três parlamentares vão postular a vaga do ex-conselheiro Anfrísio Lobão, que se aposentou no início do mês. A situação pode causar reação do Tribunal de Contas. O normal nessas situações é que o próprio TCE informe sobre a vacância para que só depois a Assembleia abra inscrições para os candidatos a vaga.

TCE-PI nega atraso

Procurada pelo Cidadeverde.com, a conselheira Waltânia Alvarenga soube da decisão da Assembleia através da reportagem. Na visão da presidente do TCE-PI, o natural seria a Alepi aguardar o Tribunal decretar a vacância. Porém, se a instituição aprovou tal decisão, ela assume a responsabilidade pela mesma caso seja questionada judicialmente. A presidente do TCE-PI negou que exista intenção de retardar a vacância do cargo, até pelo fato do Tribunal precisar de um novo conselheiro. "Não está havendo nenhuma ação para protelar. Só se está cumprindo a lei orgânica e o regimento interno", explicou. A conselheira explicou que no caso de Anfrísio Lobão, assim como em qualquer aposentadoria, é preciso se fazer a contagem do tempo de serviço e outros trâmites de praxe. Segundo a presidente do TCE-PI, o conselheiro se afastou das funções há 10 dias, prazo que não seria razoável para concluir os

Assembleia aprova vacância de cargo de conselheiro antes mesmo do TCE-PI

Escrito por Saraiva

Seg, 20 de Outubro de 2014 12:10 -

procedimentos. Por telefone, Waltânia Alvarenga lembrou que a abertura da vaga do conselheiro Xavier Neto, morto em acidente aéreo no dia 6 de março de 2013, só ocorreu no fim do mesmo mês, após apresentação do atestado de óbito. E na época todos esperaram os trâmites - inclusive os deputados.

Fonte: Cidadeverde.com